

## **TURISMO PEDAGÓGICO**

**PIMENTEL, Valderes Yasmin Ferreira**

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**MAIA, Luciano Brunelli Lamari**

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

### **Resumo**

O presente trabalho acadêmico tem como temática a importância do turismo pedagógico, numa perspectiva de integração curricular, como uma ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem, no qual proporciona a através de deslocamentos fora do ambiente escolar a oportunidade de explorar os conceitos trabalhados em sala de aula de maneira lúdica e diferenciada, possibilitando uma perspectiva de conhecimentos infinita. É possível dizer que o turismo é um método inovador na área da educação que poderá contribuir para tornar as aulas mais dinâmicas e interativas no processo de ensino, possibilitando a formação de cidadãos com perfil curiosos, criativos, autônomos e pesquisadores. É importante destacar que o turismo pedagógico é mencionado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) como um recurso que proporciona a interdisciplinaridade, possibilitando assim a complementação dos conteúdos abordados em sala de aula. Diante disso, o presente trabalho foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica e tem como objetivo destacar a importância da relação entre teoria e com a prática proporcionadas através do turismo pedagógico para um melhor desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

Palavras chaves: Turismo Pedagógico, educação e ferramenta motivacional.

### **Abstract**

The present academic work has as its theme the importance of pedagogical tourism, in a perspective of curricular integration, as a facilitating tool in the teaching-learning process, in which, by means of displacements outside the school environment, the opportunity to explore the concepts classroom in a playful and differentiated way, allowing an infinite knowledge perspective. It is possible to say that tourism is an innovative method in the field of education that can contribute to make classes more dynamic and interactive in the teaching process, enabling the formation of curious, creative, autonomous and researching citizens. It is important to emphasize that pedagogical tourism is mentioned in the National Curricular Parameters (NCPs) as a resource that provides interdisciplinarity, thus enabling the complementation of the contents addressed in the classroom. Therefore, the present work was carried out through bibliographical research and aims to highlight the importance of the relationship between theory and practice provided through pedagogical tourism for a better development of teaching and learning

Keywords: Pedagogical Tourism, education and motivational tool.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como temática a importância do turismo pedagógico no processo de aprendizagem, esta temática vem ganhando destaque, pois abrange os diversos ambientes como físico, geográfico e até mesmo o ecológico possibilitando o emprego de métodos de ensino que permitem ao estudante vivenciar experiências aumentando a eficácia da aprendizagem. Para Milan (2007, p. 25), o turismo “tem papel educativo; converte-se em atividade cultural e educativa; entusiasma a participação do aluno; propicia a educação; é tema globalizante de inúmeras disciplinas, entre outros aspectos altamente positivos”

De acordo com FREINET (2004) trata o uso das aulas –passeio ou aulas descoberta como uma técnica que valoriza os princípios humanos proporcionando uma aprendizagem significativa e prazerosa, possibilitando aos educandos um olhar mais amplo, onde o mesmo constrói as descobertas e o seu conhecimento. Assim Freinet tem uma importante contribuição para a criação do Turismo Pedagógico.

A escolha da temática se deu em virtude de as experiências vivenciadas no decorrer da trajetória educacional e durante o Estágio Supervisionado, onde pude constatar que o turismo pedagógico é pouco utilizado no cenário educacional e algumas vezes é inserido no processo de aprendizagem de maneira insatisfatória. Partindo dessa premissa, surgiu o seguinte questionamento: quais as potencialidades e os fatores limitantes do turismo pedagógico no processo ensino-aprendizagem nas escolas?

Decorrente de tais hipóteses o objetivo do trabalho foi levantar, por meio de pesquisa bibliográfica, analisar as potencialidades e os fatores limitantes do turismo pedagógico no processo ensino-aprendizagem nas escolas, contribuindo para novos estudos sobre a problemática. De forma mais específica espera-se discutir as práticas do turismo pedagógico como um recurso de grande valia no processo de ensino aprendizagem; despertar no educador o desejo de utilizar esses instrumentos pedagógico para complementar das aulas.

Assim, este trabalho apresenta-se como relevante, pois, por meio da concretização do mesmo espera-se que possa provocar outras inquietações, novos estudos sobre a utilização e do turismo pedagógico no processo educativo de forma coerente, dinâmica e flexível, visando um ambiente favorável à qualidade da aprendizagem, bem como, à formação plena dos alunos, enquanto sujeitos críticos e ativos no meio social do qual fazem parte.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo se desenvolveu através de levantamentos em bases de dados dispostas pelos portais de estudos: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), livros, buscador eletrônico GOOGLE acadêmico, revistas científicas, realizam buscas através das seguintes palavras chaves Turismo Pedagógico, Educação e ferramenta motivacional. Nesta perspectiva o presente artigo, analisa o turismo pedagógico como ferramenta motivacional no processo da construção do conhecimento do aluno.

Através das fundamentações Teóricas foi possível, confrontar ideia e observar a linha de pensamento de diversos autores relacionando as bibliografias estudadas, proporcionando uma diversidade muito rica.

## **3. DESENVOLVIMENTO**

Embora o ato de viajar tenha uma origem antiga, o turismo atualmente vem ganhando destaque como recurso pedagógico, científico e acadêmico. A palavra turismo é de origem francesa e possui diversas definições. Segundo BARRETO (1995) a palavra turismo vem de origem francesa do vocábulo tour que é definida como volta.

Para Mota (2007) o conceito de turismo é refere ao deslocamento temporário e voluntário de um ou mais indivíduos que por diversos fatores se

locomovem de um lugar para o outro, promovendo uma relação entre o indivíduo, o ambiente e a cultura.

O turismo também é trazido como uma necessidade para a sociedade, dentro desse contexto, segundo Krippendorf (2001)

Se não existisse o turismo, o cúmplice da evasão seria necessário construir clínicas e sanatórios, para que o ser humano se recuperasse desse cansaço. O turismo funciona como terapia da sociedade, como válvula que faz manter o funcionamento do mundo de todos os dias. Ele exerce um efeito estabilizador não apenas sobre o indivíduo, mas também sobre toda a sociedade e a economia. (KRIPPENDORF, 2001, p.16)

Através dos conceitos apresentados pode se observar as diversas definições de turismo, que são parecidas e que desempenham atualmente a função de ferramenta motivacional na compreensão de conteúdos e contextos dentro do processo de ensino aprendizagem.

## 2.1 TURISMO PEDAGÓGICO

O turismo pedagógico vem aumentando nos últimos anos e é entendido como prática social associado com a construção de saberes. A característica que difere o turismo pedagógico é o deslocamento, ou seja, a toda atividade pedagógica que acontece fora do ambiente escolar, tendo como princípios norteadores o conhecimento, a vivência, a convivência, o respeito, o aprendizado e o lazer.

Segundo Rodrigues (2008) diversos autores afirma que o turismo pedagógico “é aquele que serve as escolas em suas atividades educativas que envolvem as viagens, cuja finalidade é o conhecimento” ,Para Hora e Cavalcanti (2003), o turismo pedagógico pode ser planejado e desenvolvido pela equipe escolar ou agências de viagens especializadas ,propondo o uso de atividades que incluam algum tipo de deslocamento do ambiente escolar sendo dentro ou fora da própria cidade , como por exemplo, visita a patrimônios históricos, culturais, teatros museus entre outros . Dessa maneira o turismo pedagógico é uma ferramenta que gera aprendizagem significativa e oportunidade do aluno consolidar o aprendizado mediante a prática.

Despertar o interesse dos alunos proporcionando um aprendizado significativo e contextualizado, no qual possibilita que eles participem e interajam no processo de construção do seu próprio conhecimento, vem sendo um dos fatores mais comuns entre os professores. Sendo assim Marinho e Gáspari, destacam a importância do turismo pedagógico, ao relatar:

A formação dos alunos não deve mais estar atrelada à concepção de uma educação que se viabiliza apenas nos espaços formais das instituições, devendo ser complementada por ações educativas que priorizem uma ampliação de horizontes para além dos seus muros, utilizando ambientes informais de forma complementar, estimulando também os aspectos afetivos e emocionais e não apenas os cognitivos do ser envolvido na aprendizagem. (Marinho e Gáspari 2003, p.35)

Nesse contexto o turismo Pedagógico que é uma modalidade recente no Brasil, surgiu como uma nova metodologia que procura interligar a teoria e a prática, fazendo com que os alunos se aproximem das realidades de exploração do espaço desejado, possibilitando uma aprendizagem lúdica diversificada, concreta e conseqüentemente, mais significativa. Partindo desta conjuntura é importante destacar um autor de grande importância neste cenário pedagógico, que foi o educador francês Célestin Freinet que percebendo a desmotivação das crianças pelas aulas tradicionais em sala de aula ,desenvolveu uma proposta didática chamada “aulas de passeio” .Ambas possuem a mesma ideia central :turismo pedagógico .Através de uma observação realizada com os seus discentes compreendeu o quanto era incentivador, atrativo e de muito mais qualidade a aproximação do que é abstrato para o que é real ,de maneira que torna o conteúdo mais significativo para os alunos. (SAMPAIO, 2002, p. 15-17).

Conforme Rejowski e Costa (2003, p. 224) trazem o conceito de turismo pedagógico como atividade que relaciona o ensino e o turismo, no qual ocupam uns fundamentos, primordialmente a viagem para favorecer o alcance da aprendizagem significativa. Dessa forma o turismo pedagógico estimula o processo de ensino aprendizagem dos alunos, uma vez que através dessa metodologia é possível

verificar e colocar em prática o conteúdo conceituado em sala de aula (GAGNÉ, 1971, p.247).

O turismo educacional consiste em envolver o homem com o espaço seja ele, (físico, geográfico, ecológico, etc). Proporcionando uma nova visão sobre os conteúdos abordados em sala. Pela óptica da inovação na área da educação, aos poucos o turismo educacional, também chamado de turismo pedagógico, vem ganhando espaço no âmbito escolar, incentivando novas oportunidades de conhecimento. Cabe aos pedagogos buscarem novas alternativas para que na aprendizagem ocorra um elo entre teoria e prática. ( Scremin e Junqueira 2012, p. 27)

Partindo desse pressuposto pode se dizer que o turismo se relaciona com o currículo educacional, por permitir que o aluno coloque em prática os conteúdos trabalhados de forma teoria em sala de aula, possibilitando assim uma união de aprendizagens. Esse método apresenta –se como auxiliar no processo de aprendizagem por promover experiências pedagógicas, trocas de conhecimento e uma aprendizagem de forma natural, divertida, enriquecedora e assim, contribuindo para que todos aprendam cada vez mais e melhor. Assim, segundo Taveira (2007, p. 296) esse método é de grande valia pois estimula, “a atenção, a curiosidade e o interesse de crianças e jovens, de modo que o aprendizado seja realizado com espontaneidade, prazer e alegria”.

Para Álvares; Linhares; Taveira(2004, p.143) turismo pedagógico é definido como atividade educativa sob a forma de experiência turística, na qual, a escola define um plano pedagógico, para que os alunos possam explorar o ambiente, ampliando seus conhecimentos.

Dessa forma, o turismo pedagógico apresenta valores específicos que contribuem para a aquisição de conhecimento não só na escola, mas em toda a sociedade, pois quando o aluno convive com a realidade e estabelece conexões do teórico com o prático, ele se torna um cidadão crítico. Para Dourado (2006) a relação do aluno com o cotidiano possibilita uma educação global do aluno enquanto cidadão. Nessa perspectiva Freire (1998, p.32) esclarece que não há

possibilidade de acontecer um aprendizado sem o aluno pesquisar. Sendo que a pesquisa é utilizada como instrumento que proporciona um conhecimento do que até aquele momento não relaciona além oportunizar uma intercomunicação.

## **2.2 TURISMO E EDUCAÇÃO**

A educação vem se tornando a cada dia um desafio para todos nós remetendo o conceito de “ato ou efeito de educar; aperfeiçoamento das faculdades físicas intelectuais e morais do ser humano; disciplinamento, instrução, ensino” (MICHAELIS, 2002, p.764). Sendo assim a educação vai se formando de acordo com as experiências vivenciadas pelo ser humano ao longo de sua vida, essas experiências possibilitam a capacidade de desenvolver os princípios éticos, morais, pensamentos críticos e apreciação das diferentes culturas.

Para que a educação aconteça de maneira significativa, alcançando os objetivos citados é necessário buscar diferentes métodos e recursos que despertem o interesse dos alunos, proporcionando uma socialização e integração do indivíduo com o meio, trazendo a teoria para a prática, possibilitando assim a construção o conhecimento.

Partindo desse princípio pode se destacar a perspectiva apresentada por Heloisa Lück. Segundo a autora o ensino deve promover uma articulação entre o conteúdo e a prática possibilitando uma aprendizagem significativa, e assim dando sentido para as experiências. No entanto, se o conhecimento for fragmentado, não haverá coerência entre com a realidade do aluno, tornando a aprendizagem incompleta (LÜCK, 1994, p. 32). Para que a aprendizagem aconteça de maneira significativa e prazerosa é de fundamental importância que as experiências pedagógicas sejam planejadas, procurando despertar o interesse do aluno de forma que os mesmos conheçam e explorem o espaço, com uma integração multidisciplinar.

Esse método educacional é sugerido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96), que traz a ideia que os docentes

devem participar da elaboração das propostas pedagógicas do estabelecimento de ensino; os quais devem contribuir com as atividades que envolvam a escola com as famílias e a comunidade. Para atingir esse amplo objetivo institui os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), os quais estimulam a prática de estudos in loco e destacam esse recurso como método de ensino propulsor de interdisciplinaridade (MILAN 2007). Dessa maneira, os PCN's propõem ao professor realização de pesquisas em locais históricos ou que possuam informações que complementem o conteúdo.

A programação deve contar com passeios, excursões, teatro, cinema, visitas a fábricas, marcenarias, padarias, enfim, com as possibilidades existentes em cada local e as necessidades de realização do trabalho escolar. (BRASIL, 2000, p.103).

Dessa maneira o turismo pedagógico é uma proposta de extrema coerência como uma alternativa para a integração curricular. Isso porque, conforme foi possível observar, muitos dos princípios da abordagem de integração curricular são desenvolvidos na metodologia do turismo pedagógico.

#### **4. CONCLUSÃO**

Através da pesquisa proposta neste artigo, pode-se compreender melhor o papel do turismo pedagógico para o aprimoramento e revisão das práticas pedagógicas. De acordo com as informações obtidas pode se concluir que as viagens pedagógicas apresentam grande potencial para tornar as práticas pedagógicas mais significativas e que podem juntamente com a teoria formar uma aprendizagem significativa.

Sem dúvida, a potencialidade do turismo pedagógico ficou demonstrada através do envolvimento dos estudantes e do fato de ter despertado naqueles que não participaram o desejo de participarem em outra oportunidade, mas a prática demonstrou que os resultados para a aprendizagem poderiam ser potencializados se fosse outro o planejamento, se fossem outros os recursos e os apoios, tanto profissional como material.



Por tanto pode se destacar o quanto podem ser significativas às aprendizagens quando há o estabelecimento de relações entre a teoria e a prática. Com esse tipo de estratégia de prática docente é possível que os sujeitos se formem cidadãos autônomos, criativos, curiosos, responsáveis e com perfil curioso e pesquisador. O turismo pedagógico como uma alternativa para integração curricular é uma proposta que pretende renovar o ensino escolar, tornando-o mais coerente com as necessidades atuais da nossa sociedade.

Partindo desse pressuposto a discussão sobre essa metodologia de ensino não deve terminar em um mero diálogo, mas sim em ações que visem sua realização e também que as instituições de ensino possam incentivar o turismo pedagógico não como mais uma técnica, mas valorizando sua importância enquanto instrumento motivador de aprendizagem.

## 5. REFERÊNCIAS

ÁLVARES, B. J. M.; LINHARES, I. L. L.; TAVEIRA, M. S. **Turismo Pedagógico: uma atividade socialmente responsável**. In: **BAHL, M. (org.) Turismo com Responsabilidade Social**. Congresso Brasileiro de Turismo, Coletânea XXIII CBTUR. São Paulo: Roca, 2004, cap.10, p.138-147

BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do Turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BORGES, Regina Maria Rabello e LIMA, Valderez Marina do Rosário. **Revista Eletrônica de Enseñanza de las Ciencias** Vol. 6 Nº 1. Rio Grande do Sul ,2007.

DOURADO, L. **Concepções e práticas dos professores de Ciências Naturais relativas à implementação integrada do trabalho laboratorial e do trabalho de campo**. Revista Eletrônica de Enseñanza de las Ciencias. v. 5, n. 1. 2006a. p. 192-212

FREINET, C. **A pedagogia do bom senso**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.



GAGNÉ, R. **Como se realiza aprendizagem**. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1971, p. 247

HORA, A.S.S.; CAVALCANTI, K.B. **Turismo pedagógico: conversão e reconversão do olhar**. In: REJOWSKI, M.; COSTA, B.K. (Orgs.). Turismo Contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2003.

HORA, Alberto Segundo Spínola da; CAVALCANTI, Keila Brandão. **Turismo pedagógico: conversão e reconversão do olhar**. In: REJOWSKI, Mirian; COSTA, Benny Kramer. (Org). Turismo contemporâneo. São Paulo: Atlas, 2003.

KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do Turismo. São Paulo: Aleph, 2001.

\_\_\_\_\_. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinar**. Fundamentos Teórico- Metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1994.

MARINHO, A.; GÁSPARI, J. C. de. **Turismo de aventura e educação: desafios e conquistas de espaços**. In: Turismo Visão e Ação. Itajaí: UNIVALI, v. 5, n.1,p.35, jan./abr. 2003.

MILAN, Priscila Loro. **Viajar para aprender**, 2007 .Disponível em : [http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/393/Santos\\_Simone\\_Cardoso\\_dos.pdf?sequence=1](http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/393/Santos_Simone_Cardoso_dos.pdf?sequence=1) .Acesso em 24 de Março de 2018

MICHAELIS .**Dicionário da Língua Portuguesa** .Edição 10 º,Ano 2002 ,página 764. São Paulo –Brasil.

MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Marketing Turístico: promovendo uma atividade Sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001.

RODRIGUES, A B.. **Turismo e Espaço**. São Paulo: Hucitec, 1997.

SCREMIN, Juliane. JUNQUEIRA, Sérgio. Aprendizado diferenciado: turismo pedagógico no âmbito escolar. **Caderno de Estudos e Pesquisas do Turismo - PUCPR**. Curitiba, v. 1, p. 26-42, 2012.

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker. FREINET: **evolução histórica e atualidades**. 2ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

TAVEIRA, Marcelo da Silva. Turismo Pedagógico: **Planejamento e gestão em pequenas e médias localidades**. In: ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM



BASE LOCAL - Identidade Cultural e Desenvolvimento Local, 10. 2007, João Pessoa. Anais... v.3 João Pessoa: 2007. p. 254-265.